































POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO					NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA PEDRO OSÓRIO
 Bairro/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000  Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000  De 5.000 a 50.000 Mais de 1.000.000	 Fossa Séptica  Fossa-Filtro  Físico-Químico  MBBR  Decantador Primário	 Reator Aeróbio  Reator Anaeróbio / UASB  Filtro Aeróbio  Filtro Anaeróbio  Filtro Aerado Submerso	 Valo de Oxidação  Lagoas de Estabilização  Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial  Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)  Decantador Secundário	 Leito de Secagem de Lodo  ETEs de Pequeno Porte  Estação de Bombeamento de Esgoto  Corpo Receptor (Lago)  Corpo Receptor (Rio)	 Córrego  Emissário Submarino  Esgoto Remanescente  Sistema Existente  Sistema Planejado  ETE / Sistema Desativado	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's $Q_{af}$ = vazão afluente $Q_{ef}$ = vazão efluente $Q_{proj}$ = vazão de projeto $Q_{eb}$ = vazão de esgoto bruto $Q_{ref}$ = vazão de referência $E_{fad}$ = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% % = parcela do esgoto total produzido		<b>Município:</b> Pedro Osório <b>Estado:</b> Rio Grande do Sul <b>Operador:</b> CORSAN <b>Data:</b> Abril/2016 